



Plano Acadêmico 2020

Kinder 2

**K2 -
o que
aprendemos
?**

**CORPO
E**

**MOVIMENTO:
estímulo à
motricidade?**

**DESENHO
e MÚSICA**

**Como
as
crianças
se
expressam?**

**LÍNGUA
INGLESA
como é desenvolvida?**

**REPERTÓRIO
DA CRIANÇA
como construir?**

**AOS
DOIS ANOS
o dia a dia na
escola**

**KINDER 2
quem ajuda a
REFLETIR ?**



**CONTANDO,
JOGANDO e
OBSERVANDO?**

**CIDADANIA
e CONSCIÊNCIA
AMBIENTAL
são
abordados no K2?**

**ROTINA ESCOLAR
os pais se
envolvem?**

SUMÁRIO

TRABALHO EDUCACIONAL E PEDAGÓGICO: OBJETIVOS E CONTEÚDOS DO KINDER 2

SUMÁRIO

1.	OBJETIVOS EDUCACIONAIS	1
1.1.	O eu, o outro e o nós	3
1.2.	Aos 2 anos	4
1.3.	Os pais na escola	7
1.4.	Por um mundo mais saudável e sustentável	8
2.	OBJETIVOS PEDAGÓGICOS	9
2.1.	Escuta, fala, pensamento e imaginação.....	10
2.2.	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.....	13
2.3.	Traços, sons, cores e formas	15
2.4.	Corpo, gestos e movimentos.....	17
3.	QUEM CUIDA E ENSINA	20
4.	QUEM NOS AJUDA A REFLETIR	20

INTRODUÇÃO – Campos de Experiências

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos *de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*. A organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

1. OBJETIVOS EDUCACIONAIS

A Educação Infantil tem como objetivo promover situações de aprendizagem que deem às crianças a oportunidade de estabelecer relações de confiança, segurança e sociabilidade no meio em que convivem. Brincando, elas experimentam outras formas de ser e pensar, desempenham vários papéis sociais e ampliam seu conhecimento de mundo, constituindo, a partir dessas vivências, a sua própria identidade.

Gradativamente, as crianças também desenvolvem atitudes de respeito e colaboração, e participam de campanhas realizadas pelos alunos do Ensino Fundamental. Nessas ocasiões, com a supervisão dos pais, buscam em casa itens que não usam mais e podem ser doados a pessoas necessitadas. O papel do professor é fundamental nesse processo, pois é ele quem cria espaços, oferece materiais, planeja atividades e participa das brincadeiras.

O professor é o mediador entre a criança, os valores e a cultura da sociedade e possibilita situações de aprendizagem de maneira criativa e social, oferecendo apoio nos diferentes desafios presentes nas relações neste novo espaço de convivência: a escola.

O papel de educar constitui-se em:

- Propiciar a integração dos alunos valorizando histórias pessoais e respeitando a individualidade.
- Assumir atitudes democráticas e promover o desenvolvimento de valores que reflitam a solidariedade, o cuidado consigo e com os outros, o diálogo efetivo e a resolução conjunta de problemas.
- Estabelecer ambiente afetivo que promova o desenvolvimento da autoconfiança.
- Organizar atividades educativas respeitando as necessidades lúdicas, de experimentação e de expressão das crianças.
- Promover o cuidado com o corpo.
- Integrar as famílias à tarefa educativa propiciando a comunicação, o diálogo construtivo e o respeito mútuo.
- Estreitar os vínculos com a comunidade criando espaço para um trabalho compartilhado.

1.1. O eu, o outro e o nós

É na interação com os pares e com os adultos que as crianças constituem um modo próprio de agir, sentir e pensar e descobrem que existem outros estilos de vida, pessoas diferentes e variados pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais.

Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Portanto, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, vivenciem diferentes atitudes, conheçam novos rituais de cuidados pessoais e coletivos, costumes, celebrações e narrativas.

Nessas experiências, elas ampliam o modo de perceber a si mesmas e aos outros, valorizam sua identidade, respeitam os demais e reconhecem as diferenças que nos constituem como seres humanos.

>>VOLTAR>>

1.2. Aos 2 anos

O foco do trabalho no K2 é a adaptação. Nesta etapa, as crianças começam a participar de mais um contexto de desenvolvimento, diferente daquele a que estavam acostumadas até então. É o momento de entrada da criança num mundo social mais amplo, representado pela escola.

A adaptação ao espaço escolar é um processo que tem início nesse momento e percorre toda a Educação Infantil. Reconhecer as regras, a comunicação e as relações de natureza diferente daquela oferecida pela família, além de ampliar a convivência com outros adultos e outras crianças, é um desafio que exige uma série de conquistas pela turma.

No ambiente escolar, a rotina traz segurança e confiança. As situações cotidianas propiciam às crianças a possibilidade de antecipar o que já conhecem. Dessa forma, elas já sabem o que vão encontrar quando chegam e o que farão depois de cada atividade, mostrando uma descontração cada vez maior na escola.

Por meio das interações possibilitadas pelo ambiente, a criança depara-se com novos modelos de relação e constrói vínculos não familiares que, por sua vez, dão chance para que ela ressignifique, ao longo dos anos, os vínculos já existentes na própria família.

Outro passo importante nesta etapa é a conquista da linguagem verbal, quando a criança inicia o processo de não se reconhecer na fala do outro para falar por si mesma.

Na relação com um grupo, aparece também a percepção de que se socializar não é apenas prazeroso. Os conflitos surgem e, com eles, a possibilidade de mordidas também. Quando uma criança não consegue se fazer entender ou explorar o ambiente da forma que lhe agrada, é possível que use esse artifício para marcar seu espaço. A mordida é um mecanismo de defesa, como também uma expressão de conflitos internos. Cabe aos pais e professores não supervalorizarem o fato em si, mas as causas que levam uma criança a morder e a outra a permitir ser mordida. É dessa forma que podemos ajudá-las a interagir com colegas que têm características diferentes das suas, ampliando assim as experiências de convivência social.

Ser parte de um grupo propõe momentos desafiadores para as crianças, como compartilhar, dividir, ceder, pedir e fazer-se entender – elementos fundamentais para o crescimento e a transformação. Aos poucos, os conhecimentos sobre o mundo escolar são introduzidos e aprendidos.

Surgem também os famosos “combinados”, que regulamentam a vida na escola. O convívio com outros alunos e adultos possibilita a aprendizagem de novas brincadeiras e a vivência de outras formas de ser e de pensar, ampliando as concepções sobre objetos e pessoas. Inicia-se, então, o exercício da elaboração e negociação de regras de convivência.

As atividades propostas no K2 propiciam momentos divertidos e de aproximação entre as crianças, que começam a se reconhecer como colegas frequentadores de um mesmo espaço, com limites, frustrações e desafios.

All Together Workshop e Oficina Integrada

A relação entre crianças de diferentes idades estimula a responsabilidade, a resolução de problemas, a percepção do outro e explora a interdisciplinaridade em um ambiente de cooperação. Assim, propostas de integração entre todos os alunos da Educação Infantil ocorrem nos períodos do inglês e do português, quando eles têm a oportunidade de se relacionar com os colegas, criar novas parcerias, familiarizar-se com outras professoras e desenvolver maior autonomia. As salas são preparadas para esses momentos e se transformam em estações: brincadeiras simbólicas, brincadeiras tradicionais, histórias, jogos de regra, artes, culinária, entre outras.

Período Integral

Os alunos do K2 e K3 têm a oportunidade de estender seu período na escola até as 16h. A rotina da tarde inicia-se ao meio-dia e o almoço é servido em um refeitório exclusivo para esses grupos, com refeições saudáveis e balanceadas preparadas cuidadosamente em nossa cozinha.

Em seguida, no momento de descanso, as crianças vão para suas caminhas para relaxar. Alguns dormem e outros brincam com bichos de pelúcia ou manuseiam livros. Após esse momento, as crianças que não dormiram, se dirigem para outro espaço. Na hora do lanchinho da tarde, todos se reúnem novamente e participam juntos das propostas. O horário de saída é opcional, entre 12h30 e 16h, de acordo com a necessidade das famílias. No entanto, os pais devem se organizar e sempre comunicar a saída com antecedência.

>>VOLTAR>>

1.3. Os pais na escola: participação especial - *Story Time*

A contação de histórias é uma atividade diária no K2 e uma referência importante na rotina. Como se trata de uma situação muito prazerosa vivida pelas crianças, ela foi escolhida para ser o momento em que a família também pode atuar na escola. No final do primeiro semestre, acontece o *Story Time*, evento especial do K2 no qual os pais podem vir contar uma história para o grupo.



Além disso, a presença dos pais é importante nos seguintes momentos:

- Reuniões de apresentação de professores e conteúdo semestral.
- Reunião individual semestral (*Open Day*).
- Reuniões que podem ser marcadas pela coordenação ou pelos pais conforme a necessidade.
- *Open Doors*, momentos semanais em que os professores ficam à disposição dos pais para trocar informações sobre a rotina do aluno.
- Dia da Família.
- Festa Junina (1º semestre).
- *Stance Cultural Fair* (2º semestre).
- Festa de encerramento do ano (2º semestre).

1.4. Por um mundo mais saudável e sustentável

A *Agenda 21 / Carta da Terra para Crianças* é um documento que traz o compromisso de se fazer pequenos esforços diários para transformar o que não está indo muito bem no nosso planeta, e ainda levar essas informações a outras pessoas. A ideia é que, com cada um fazendo a sua parte, poderemos construir um mundo melhor.

No K2, escolhemos trabalhar com o Princípio 4 da *Carta da Terra*, que diz: “Mantenha limpo o lugar onde você vive”, por entendermos que esta é a possibilidade de reflexão nessa faixa etária.

Essa questão se coloca na sociedade moderna ao percebermos a produção exacerbada de lixo doméstico, industrial ou hospitalar como um problema latente. Para que tal situação se modifique e possamos preservar nossos recursos naturais precisamos iniciar, já na Educação Infantil, ações que ajudem nossos alunos a conhecer, praticar e divulgar a necessidade de “Reduzir, Reaproveitar e Reciclar”.

Estudamos diferentes materiais e sucatas, elementos prováveis de se tornar lixo que são oferecidos e agregados aos brinquedos “convencionais”, enriquecendo e estimulando o rico universo do faz de conta. A brincadeira, eixo central do trabalho na escola, permite que as crianças utilizem esses elementos como objetos simbólicos de um jogo. Assim, revelam-se desde cedo para elas as possibilidades de reflexão sobre o mundo que as rodeia. Guardar materiais, organizá-los em caixas e cuidar do espaço da sala de aula são atividades exercitadas e estimuladas constantemente. O momento do lanche também traz diversas oportunidades para o desenvolvimento dessa postura.

>>VOLTAR>>

2. OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

A criança constrói sua identidade na interação com o outro. O ingresso na escola é o primeiro passo para o convívio social fora do ambiente familiar e possibilita a integração do aluno como membro de um grupo com o qual compartilha normas, valores e atitudes. Para isso acontecer de forma natural, num contexto de afetividade e respeito às necessidades individuais, trabalhamos para que a criança possa:

- Adaptar-se ao ambiente escolar.
- Entrar em contato com algumas normas escolares: compartilhar brinquedos, colaborar com a organização da sala, acompanhar o grupo ao se deslocar pela escola.
- Exercitar práticas de higiene: lavar as mãos após usar o banheiro e antes de tomar lanche.
- Entrar em contato com a língua inglesa através de músicas, histórias e do diálogo em situações e atividades de rotina.

A criança compreende seu entorno por meio da exploração sensório-motora e da interação com o outro.

No K2, temos como objetivo abordar conteúdos importantes ao longo de toda a Educação Infantil, como procedimentos da vida escolar e do convívio com o outro. As atividades são propostas por meio de diferentes recursos e estratégias de ensino, como as dramatizações. Elas precisam ser retomadas com frequência e acontecem em todas as áreas do conhecimento, buscando o desenvolvimento de conceitos e da linguagem.

2.1. Escuta, fala, pensamento e imaginação

A Stance Dual trabalha com foco na criação de repertório cultural de seus estudantes. Essa preocupação se concretiza nos diversos segmentos por meio das atividades sociais.

As atividades sociais são formas de organizar o conteúdo na área de língua inglesa a partir de considerações sobre o que se vive dentro e fora da escola. Uma atividade social pode ser entendida como um conjunto de ações que permitem às pessoas uma atuação no mundo para alcançar seus objetivos. Ao trabalhar com a língua dentro desse conceito, é preciso levar em conta o contexto, ou seja, conhecer as pessoas envolvidas, seus desejos, suas necessidades, sua situação histórica, seu local de atuação e seus meios para atingir objetivos.

Assim, o ensino de língua inglesa organiza-se a partir de gêneros discursivos e a compreensão e produção (leitura, escrita, audição e fala) desses gêneros passam a ser desenvolvidas como o conteúdo e o meio para agir no mundo, através de situações reais que contextualizam o conteúdo a ser vivenciado.

As crianças do K2 estão no início do processo de comunicação oral. Nessa série, propiciamos situações que possibilitem a exploração de uma variedade de gêneros de linguagem, como falar, pedir, recusar, cantar, relatar fatos e imitar o mundo adulto através de brincadeiras. São objetivos:

- Assimilar o novo espaço apresentado pelo professor.
- Compreender a linguagem para expressar necessidades.
- Participar de situações como ouvir histórias, nursery rhymes, músicas e conversas informais.
- Observar e manusear materiais impressos e livros.
- Participar de situações coletivas que envolvam contagem, cantoria e repetições.

As Atividades Sociais trabalhadas no Kinder 2 são:

1º semestre: *Being at School: In Touch with the Routine*

O primeiro contato social das crianças acontece, muitas vezes, na escola. Participar de brincadeiras, escutar histórias, aprender músicas e vivenciar situações e regras escolares possibilitam que elas ampliem suas experiências e participem de novos contextos.

2º semestre: *At School: Being part of a Group*

Nessa sequência, as crianças vivenciam novas situações na escola, como o relacionamento com o outro, os diferentes ambientes e as regras do convívio social e desenvolvem o olhar para o entorno e para as pessoas que as rodeiam.

Atividades que complementam este trabalho:

- *Massage*: exploração das partes do corpo e fortalecimento do vínculo afetivo, que também é construído pelo toque. As atividades de massagem estimulam o desenvolvimento sensorial através da percepção tátil, auditiva, olfativa e visual e proporcionam maior consciência do próprio corpo e suas possibilidades motoras.
- *Animals everywhere*: as crianças ampliam o repertório de animais, conhecem algumas de suas características e desenvolvem o vocabulário referente ao tema.

Memory Box

No K2, ao longo do ano, as crianças confeccionam objetos e montam uma caixa de lembranças que é levada para casa ao final. O projeto se intitula *My Memory Box* e está relacionado ao desenvolvimento da língua inglesa a partir de músicas, brinquedos e histórias trabalhadas no dia a dia escolar. Com esse projeto, buscamos ampliar o vocabulário; explorar diferentes materiais; desenvolver a memória, a atenção e a coordenação motora; socializar e formar a identidade do grupo; experimentar e vivenciar situações lúdicas.



Os gêneros prioritários no K2 são: diálogos de roda; conversas para fazer pedidos, aceitar e recusar; usar “por favor” e “obrigado”; descrever alimentos, pessoas, personagens, lugares e animais; brincar; cumprimentar outras pessoas; histórias; e músicas. O texto escrito é apresentado a partir do contato com o próprio nome e com o dos colegas e do manuseio de livros.

Conteúdos

- Cantigas.
- Rotina.
- Diálogos cotidianos.

>>VOLTAR>>

2.2. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

A abordagem da Matemática nessa faixa etária tem como finalidade proporcionar oportunidades para que as crianças desenvolvam a capacidade de estabelecer aproximações de algumas noções presentes em seu cotidiano, como espaço, tamanho e quantidade. Para contemplar esse grande objetivo, são propostas brincadeiras que envolvam reflexão, percepção e discriminação, nas quais são desenvolvidos os conteúdos abaixo:

Conteúdos

- Relações espaciais (perto/longe). Ex.: jogos para encontrar objetos (*Oh, Where has my little dog gone?*) e brincadeiras (*Duck, Duck, Goose*).
- Relações espaciotemporais (aqui/agora). Ex.: organização da rotina do dia.
- Localização do corpo no espaço (dentro, fora, em cima, embaixo). Ex.: circuitos motores, brincadeiras de rolar, balançar e usar uma parte específica do corpo para fazer algo.
- Ideia de quantidade (muito, pouco) Ex.: distribuição ou organização dos brinquedos.
- Utilização da rítmica em situações do dia a dia. Ex.: “contar” colegas presentes e ausentes.
- Posição no espaço. Ex.: Quebra-cabeças variados.
- Construção de circuitos com obstáculos dentro e fora da sala de aula.

Na área de Relações e Transformações, os objetivos são explorar o ambiente para se relacionar com pessoas e estabelecer contato com pequenos animais, plantas e objetos diversos manifestando curiosidade, interesse e respeito. Para isso, selecionamos os seguintes conteúdos:



Conteúdos

- Reconhecimento da família e do ambiente ao redor, como a casa e a escola.
- Percepção de sentimentos (triste, feliz, chateado, etc.) e sensações (frio, quente).
- Noções de cuidado consigo e com seus pertences (lavar as mãos, organizar o lanche, jogar o lixo no local apropriado, guardar os brinquedos utilizados pelo grupo, etc.).

>>VOLTAR>>

2.3. Traços, sons, cores e formas

O trabalho com diferentes linguagens artísticas (artes visuais, música, dança e teatro) faz parte do nosso currículo escolar desde a Educação Infantil até o 9º ano. O contato com cada uma dessas linguagens tem por objetivo construir um repertório de conhecimento, abrindo portas para que as artes habitem o universo dos alunos de maneira significativa e consistente.

No início, as crianças desenhavam pelo prazer do movimento. O desenho é uma marca no papel, ainda sem nenhum compromisso com a representação. Diante disso, ao proporcionar uma grande variedade de atividades para as crianças dessa idade, pretendemos desenvolver habilidades de conhecimento de mundo.

Conteúdos

- Exploração das possibilidades de conhecimento do mundo.
- Contato com diferentes materiais, superfícies e volumes.
- Experimentação de cores, texturas e cheiros.
- Leitura de imagens a partir do contato visual.
- Observação dos trabalhos realizados.
- Obras dos artistas Franz Mark e Aldemir Martins.

A música está inserida em nossa cultura, faz parte da nossa vida e, de forma muito prazerosa, habita o mundo da criança. Nesse contexto, a Educação Musical pretende estimular o desenvolvimento global, promovendo a socialização, canalizando energias e desenvolvendo a iniciativa e a expressão oral. São trabalhados três eixos do conhecimento: o contato com o contexto das aulas de Música; a exploração sonora e rítmica; e a construção do repertório de canto em língua inglesa.

Conteúdos

- Exploração rítmica: pulso.
- Exploração sonora: sons de instrumentos musicais, de animais e voz humana.
- Propriedades do som: forte e fraco, rápido e lento.
- Expressão corporal.
- Repertório de canções em inglês.

Os conteúdos de música são desenvolvidos nas aulas regulares e também em projetos específicos. No Carnaval, na Festa Junina, no Dia da Música e em eventos da série, por exemplo, são realizadas atividades que exploram repertórios particulares, sobretudo de canções que fazem parte da cultura popular brasileira.

>>VOLTAR>>

2.4. Corpo, gestos e movimentos

O movimento é a primeira linguagem significativa que o bebê utiliza para se comunicar com seu meio. Através dos movimentos corporais e dos gestos, a criança se relaciona com o ambiente ao seu redor. Por meio do corpo, ela constrói sua aprendizagem tocando, provando, manipulando e experimentando todo o universo ao seu redor, e assim, insere-se no universo simbólico da linguagem falada e, mais tarde, da linguagem escrita.

O trabalho com o movimento contempla um amplo desenvolvimento psicomotor, que possibilita às crianças a exploração do corpo em espaços variados e estimula o equilíbrio e as funções tônicas de forma a organizar o sistema postural, base da atenção. Os dados sensório-perceptivos transformam-se em memória, pensamento e praxia, estabelecendo as funções cognitivas necessárias às aprendizagens escolares e da vida diária. São objetivos:

- Vivenciar e aperfeiçoar as habilidades motoras básicas e a combinação simples das mesmas.
- Explorar os diferentes espaços (quadras e pátios) apropriando-se deles e experimentando diversificadas situações de motricidade.
- Manipular objetos e materiais de uso diário, adaptados ou específicos, estimulando situações, jogos simbólicos e faz de conta.
- Expressar sensações e mover-se ritmicamente por meio de gestos, posturas e linguagem oral.

- Ampliar progressivamente a destreza para deslocar-se no espaço, mover-se com independência e manipular materiais, realizando respostas corporais individuais diante de desafios (solução de problemas).
- Apropriar-se, progressivamente, da imagem de seu corpo, conhecendo, identificando e nomeando as partes, desenvolvendo a consciência corporal.
- Vivenciar o brincar livremente, explorando movimentos em diferentes ritmos, planos e espaços.

Para contemplar esses objetivos, além das aulas de Educação Física e Natação, descritas abaixo, e das variadas atividades proporcionadas pelas professoras de sala, reservamos um horário semanal no *Sunplay* (recreio coberto) em que são realizados circuitos motores e brincadeiras, ministrados por um professor especializado. Nesse momento, em grupos menores, as crianças têm a oportunidade de explorar diversos materiais e vivenciar jogos temáticos, aproveitando sempre o vocabulário trabalhado em sala, em situações lúdicas.

Conteúdos

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Estímulo das aquisições psicomotoras básicas, como andar, correr, saltar e arremessar.
- Exploração e manipulação de objetos/materiais de tamanhos, texturas, pesos, formas e cores variadas.
- Realização de atividades para fortalecer o tônus muscular, estruturando o sistema postural.
- Exploração de espaços amplos e variados, permitindo a movimentação espontânea.
- Reconhecimento de partes do corpo, nomeando-as e reconhecendo suas funções.

NATAÇÃO

- Adaptação ao meio líquido.
- Equilíbrio e deslocamento na água.
- Bloqueio respiratório.
- Imersão parcial.



>>VOLTAR>>

3. QUEM CUIDA E ENSINA

Professora:	Patricia Silva
Assistente:	Camila Machado
Educação Física:	Priscilla Mattos
Musicalização:	Fernando Silva
Natação:	Monica Patricia Lima Maria Fernanda Zannoni Diego Rodrigues

4. QUEM NOS AJUDA A REFLETIR

GERAL

Direção Pedagógica:	Eliana O. Rahmlevitz
<i>Head Teacher:</i>	Sarah Weiler
Coordenação Operacional:	Eliana V. Favilli
Coordenação de Ed. Física:	Claudio B. Fernandes
Coord. Tec. Educacional:	Juliana Caetano

EDUCAÇÃO INFANTIL

Orientação Educacional:	Cristina J. A. Marcondes
Coordenação Pedagógica:	Liliane Neves Gomes
Coordenação de Inglês:	Karen Lemos Rastelli

Assessora de Psicomotricidade: Fatima Gonçalves Mestre e Doutora em Ciências: Educação e Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); Psicomotricista; Educadora Física; especialista em Distúrbios de aprendizagem (distúrbios e transtornos da comunicação). Autora dos livros: “Do andar ao escrever um caminho psicomotor”; “Psicomotricidade & Educação Física: quem quer brincar põe o dedo aqui”; “Matematizando- prática psicomotora na educação matemática”; “Caderno de escrita infantil - progressão grafomotora para a aprendizagem da escrita”; e “A Neurociência sob o olhar da Psicomotricidade”.

>>VOLTAR>>

The logo consists of a stylized, yellow, curved shape resembling a letter 'S' or a drop, positioned to the right of the text.

STANCE
DUAL
SCHOOL

www.stance.com.br

Rua Avanhandava, 682
Consolação São Paulo SP

tel. 11 3017 2780